



**PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS
PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 À 02/09/2016**

PROPOSIÇÃO MINICURSO

Filosofia Africana:

Descolonização e Direito à Diversidade, à Igualdade e à Cultura.

Adilbênia Freire Machado¹

Eixo Temático: Direito à Diversidade e à Igualdade

Público Alvo: docentes, discentes e militantes dos movimentos sociais juvenis.

Número de Participantes: 25

Carga Horária: 4 horas

Ementa: Este minicurso tem o intuito de, por meio da filosofia africana contemporânea, discutir perspectivas de descolonização do nosso “olhar”, implicando na ressignificação do nosso direito à diversidade, à igualdade, à educação e à cultura. Descolonização oriunda do re-conhecimento de nossa ancestralidade e potencialização do nosso estar no mundo por meio do encantamento. Implicações éticas e políticas em busca do bem-viver.

Objetivo (s):

- Conhecer perspectivas outras da filosofia;
- Compreender perspectivas de descolonização por meio da filosofia africana;
- Ressignificar nossa história desde a ancestralidade e o encantamento;
- Discutir como o re-conhecimento da nossa ancestralidade africana potencializa a juventude na busca por direitos e à cidadania;
- Trazer a filosofia africana como mediadora para ações políticas implicadas em busca de uma educação incluyente, do bem-viver.

¹ Doutoranda em Educação (UFC). Mestra em Educação (UFBA). Filósofa (UECE). Pesquisa em torno da Filosofia Africana, do Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira, Ancestralidade, Encantamento e Filosofia para Descolonização.



PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 À 02/09/2016

Justificativa: Tendo em vista que o objetivo do **I congresso juventude, cidadania e políticas públicas e do II seminário juventude e direitos em rede** é discutir o estatuto da juventude trazendo perspectivas de inclusão, emancipação e criação de espaços onde os/as jovens possam atuar, ter voz e participação ativa nas mudanças qualitativas da sociedade, o minicurso dialogará na perspectiva da descolonização e do empoderamento para fortalecimento desses/as jovens e daqueles/as que trabalham em torno da juventude. Assim, dialogaremos com a filosofia africana mediada pela ancestralidade e pelo encantamento na perspectiva de descolonização e empoderamento na busca do bem-viver.

Metodologia: A metodologia far-se-á por meio de um diálogo expositivo da filosofia africana contemporânea compreendida desde os conceitos de ancestralidade e encantamento, delineando-se desde perspectivas de descolonização e empoderamento. Trabalharemos com um texto, com provérbios africanos, música e conto.

Equipamentos audiovisuais: retroprojeter – som.

Materiais Necessários: texto impresso, folhas de ofício e caneta.

Conteúdo Programático:

- 1) Compreensões outras do pensar filosofia;
- 2) Conceitos de Ancestralidade e Encantamento;
- 3) Filosofia Africana Contemporânea – “Origem”;
- 4) Correntes da Filosofia Africana Contemporânea;
- 5) Descolonização, Empoderamento e Bem-viver.

Bibliografia Básica

CASTIANO, José P. **Referenciais da Filosofia Africana:** em busca da intersubjectivação. Moçambique. Sociedade Editorial Ndjira, Lta, 2010. 1ª Edição.



**PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS
PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 À 02/09/2016**

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana para Descolonizar Olhares:** Perspectivas para o Ensino das Relações Étnico-Raciais. # Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v.3, n.1, 2014. Acesso em 24 de junho de 2014a.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Ancestralidade e Encantamento:** filosofia africana mediando a história e cultura africana e afro-brasileira. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2014b.

MACHADO, Adilbênia Freire. Filosofia Africana e Currículo: Aproximações. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação**, Brasília, Vol.0, N.18, maio de 2012. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/resafe/article/view/7027/5552>.

MACHADO, Vanda. **Tradição oral e vida africano, afro-brasileira.** In: **Literatura Afro-brasileira.** Disponível em: http://www.ceao.ufba.br/livrosevideos/pdf/literatura%20afrobrasileira_cIII.pdf.

MACHADO, Vanda. **Pele da Cor da Noite.** Salvador: EDUFBA, 2013.

OLIVEIRA, David Eduardo de. **Filosofia da ancestralidade como filosofia africana:** Educação e cultura afro-brasileira. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação.** Número 18: maio-out/2012, p.28-47. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/resafe/article/view/7029>.

SOMÉ, Sobonfu. **O Espírito da intimidade:** ensinamentos ancestrais africanos sobre Relacionamentos. São Paulo: Odysseus Editora, 2003.

Site: <http://filosofia-africana.weebly.com/>